# Conclusão

## Aviso importante do Padre de Clorivière:

Aqui está um aviso importante do Padre de Clorivière sobre a maneira como todo católico deveria considerar esses terríveis alertas que o Céu se digna enviar aos fiéis:

> « É útil para os fiéis saber quais males estão prestes a ameaçá-los, para que possam se preparar com mais cuidado. Quando esses males acontecerem; quando nações cristãs, até então, erguerem altivamente o estandarte da incredulidade; esse exemplo terrível, longe de abalar sua fé, apenas a fortalecerá cada vez mais, porque saberão que essas coisas foram preditas desde o início do cristianismo, e que Deus as permitiu apenas para punir os crimes sem número dessas nações, acumulados de geração em geração com um excesso prodigioso. À aproximação dos perigos, as almas fervorosas se prepararão com mais ardor para a batalha, se desprenderão cada vez mais da terra e não se cansarão de implorar o auxílio do Senhor para si mesmas e para os outros fiéis. Os Pastores vigiarão com mais zelo sobre seus rebanhos; os advertirão sobre o perigo e os meios que devem ser tomados para se proteger. Aqueles que desejam se perder, se perderão, mas não terão do que se queixar por não terem recebido as luzes necessárias para se salvar. Foram mostradas a eles as horrores do precipício no qual estavam prestes a se lançar; se essa visão não os desviou de fazê-lo, a culpa é apenas deles. Será também um grande consolo para a Igreja, em meio às amarguras que estará cercada de todos os lados, saber que seus males nunca serão contidos em um certo grau de violência; que, se Deus às vezes permite que seus inimigos triunfem, que insulte sua fraqueza, que a pisoteiem; Ele saberá tirar sua glória disso; fará com que saia vitoriosa da batalha e não demorará a ver seus inimigos abatidos diante dela e castigados por sua temeridade insensata. Que luz não encontrará em um conhecimento detalhado do que deve lhe acontecer, para sua própria conduta e para a de seus filhos, nos tempos mais difíceis; para converter o judeu, quando o Senhor começar a dissipar suas trevas; para aprender a reconhecer os dois testemunhas que serão enviados em seu socorro; para prevenir os fiéis contra a sedução do homem do pecado, contra seus falsos milagres, contra as coisas surpreendentes que ele poderá dizer ou fazer, contra o brilho e a rapidez de suas vitórias, contra sua Babilônia, contra o luxo e o aparato de grandeza com que se cercará, e tudo o que se publicará sobre suas maravilhas, para procurar

> a conversão de tantos povos que até então terão permanecido em sua barbárie; finalmente, para discernir com certeza os sinais precursores do fim do mundo e da vinda próxima do soberano Juiz? »

# O que devemos fazer hoje?

Quanto à nossa situação atual, a Santíssima Virgem disse tudo em poucas palavras: a Igreja está eclipsada. Evidentemente, esse estado de coisas é aterrorizante! Mas não tenhamos medo dessa verdade (O medo, o demônio frequentemente o utiliza para nos atrair para miragens "tranquilizadoras"). Se nos são anunciados castigos terríveis, a restauração completa, o fim do eclipse, também o é.

Monsenhor Gaume (O Credo):

> « *Fortalecido por seu CREDO, ele, criança, jovem, pobre servente, pequena operária, obscuro lavrador, deixará passar, tranquilo e confiante, a justiça de Deus. Ele sabe e sempre saberá, que todas essas tempestades foram previstas; que não cairá um fio de cabelo de sua cabeça, sem a permissão de seu Pai celestial; que tudo o que acontece contribui para o bem dos eleitos; que as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja, e que seus inimigos logo apodrecerão na cova que haviam cavado para ela.* »

Nosso dever, portanto, é:

- julgar tudo o que acontece à luz da eternidade, com a visão do Bom Deus.
- orar, fazer penitência, confessar humildemente nossa fraqueza e a necessidade que temos de suas luzes e de seu auxílio.
- nos submeter continuamente ao ensino da Igreja de sempre.
- assegurar que nossas obras estejam em conformidade com nossa fé.
- rejeitar o erro sob todas as suas formas, e particularmente a seita conciliar e todas as suas obras satânicas.

Não duvidemos que, então, Nosso Senhor Jesus Cristo encontrará em nós os últimos vestígios de Sua santa Igreja, esses « pequenos nada » sobre os quais Ele poderá se apoiar para reconstruir, para « reinar [novamente] sobre a França, e pela França sobre o mundo » (Mgr Delassus).

**Viva Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei da França. Viva a Santíssima Virgem Maria, Rainha da França.**

---

Revision #2
Created 21 July 2024 23:21:47 by Admin
Updated 21 July 2024 23:22:28 by Admin